

HISTÓRIAS DA BIZA ZEZÉ

# AS CODORNAS

*Regina Menezes Loureiro*



## *Regina Menezes Loureiro*



Membro da Academia Feminina Espírito-santense de Letras e Sócia Correspondente da Academia Cachoeirense de Letras, ex-presidente da AFESL, Professora aposentada, Pedagoga, Advogada, Poeta e Escritora capixaba. Publicações: Fazenda Portela, Caminhos de Purumé, Itaguaçu – Primeiras fazendas aos dias atuais, Memórias do Barão de Peracanga, “Série Livros para Mariana”: 1 – A Corneta e o Lobo; 2 – A Rosa Vermelha. Diversas publicações em Coletâneas e Coleções.

ISBN: 978-65-997932-0-2



9 786599 793202

Edição do autor  
Revisão: Regina Menezes Loureiro

Ilustrações: Vanessa Baihense  
Editoração gráfica e capa: Vanessa Baihense

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil) 978-65-997932-0-2  
Menezes Loureiro, Regina -  
As Codornas - Regina Menezes Loureiro.  
Edição do Autor, 2022  
ISBN Nº 978-65-997932-0-2  
Literatura infantil  
Índices para catálogo sistemático:  
1. Literatura infantojuvenil 028.5



HISTÓRIAS DA BIZA ZEZÉ

# AS CODORNAS

*Regina Menezes Loureiro*

- 2022 -



Há muito tempo, quando o mundo ainda era jovem, um bando de codornas habitava uma floresta, por onde corria um riacho de águas cristalinas.



Um dia, apareceu um inimigo desconhecido. Ele imitava o piado das codornas e quando elas chegavam, ele jogava uma rede enorme sobre elas e as levava para vender no mercado.




**Em assembleia, as codornas discutiam para encontrar uma maneira de salvá-las do inimigo.**



Muitas opiniões foram dadas: mudar para outras paragens; colocar um vigia logo na entrada da floresta; atacar o inimigo.





A silhouette of a turkey is the central focus, standing on a dark, rocky outcrop. The background is a light, hazy landscape with a windmill, a house, and a fence. The scene is framed by dark, leafy branches in the corners. The text is overlaid on the upper and lower left portions of the image.

A mais sábia das codornas falou: - quando o caçador jogar a rede, cada uma de nós enfia a cabeça por dentro de uma das malhas e todas alçaremos voo juntas.

Depois tomaremos uma boa distância e deixaremos cair a rede sobre o espinheiro e fugiremos.



Todas aplaudiram a ideia.  
No dia seguinte, quando o caçador jogou a rede,  
juntas içaram a rede conforme o combinado.

Enquanto o caçador tentava retirar a rede do espinheiro, escureceu e ele voltou para casa.



Isto aconteceu por vários dias, até que a mulher do caçador se aborreceu e indagou:

- Por que nunca mais você conseguiu pegar nenhuma codorna?

E o caçador respondeu:

- O problema é que todas as codornas estão trabalhando juntas.



A sábia codorna reuniu as amigas e  
juntas comemoraram.



**A sábia ensinou:**

**- A união salvou a nossa comunidade.  
E viveram felizes para sempre.**

